



## RELATO DE CASO

### Hemangiossarcoma esplênico em um canino da raça rottweiler

**AUTOR PRINCIPAL:**

LISIANE PITTON PAVANI

**E-MAIL:**

LISIPAVANI@HOTMAIL.COM

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Bianca Silva Medeiros, Marina Rosa, Josiane Costa Bergozza Zanin

**ORIENTADOR:**

CARLOS EDUARDO BORTOLINI

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

CLÍNICA E CIRURGIA ANIMAL

**UNIVERSIDADE:**

UPF

**INTRODUÇÃO:**

Hemangiossarcomas são neoplasmas malignos originários no endotélio vascular. Eles ocorrem predominantemente, em cães idosos (8 a 10 anos de idade) e em machos [NELSON, 2010]. O hemangiossarcoma pode atingir um único órgão, desenvolver metástases regionais ou distantes, ou ainda, apresentar-se sob a forma multicêntrica, cujo sítio primário é o baço.

O hemangiossarcoma, na maioria dos casos, parece ser de natureza espontânea, não possuindo uma etiologia identificada [BERSELLI, 2009]. Os sinais clínicos mais comuns são: perda de peso, fraqueza, distensão abdominal, algia abdominal, anemia. A manifestação mais grave é a morte súbita decorrente de hemorragias severas na cavidade torácica ou abdominal providas da ruptura do tumor [BERSELLI, 2009]. O prognóstico é desfavorável. Os tempos de sobrevida variam com a localização e o estágio do tumor, mas em geral são bastante curtos (aproximadamente 20 a 60 dias, com sobrevida de um ano menor que 10%) [NELSON, 2010].

## **RELATO DO CASO:**

Um canino da raça Rottweiler, 9 anos de idade foi trazido ao Hospital Veterinário da UPF (HV-UPF), apresentando apatia e abdômen distendido. O proprietário relatou que sua última refeição teria sido há 24 horas. No exame clínico o paciente apresentava: mucosas hipocoradas, TPC de 4 seg., pulso fraco, hipotermia e o abdômen distendido. No procedimento emergencial foi realizada a sondagem gástrica, pois suspeitava-se de Vólvulo gástrico, porém a sonda progrediu normalmente e sem resistência. Também foi realizado a trocaterização gástrica, entretanto improdutivo. Desta forma foi encaminhado para Celiotomia exploratória.

No acesso á cavidade abdominal constatou-se que o estômago estava em topografia habitual. Na inspeção após deslocamento gástrico, notou-se a presença de hemoperitônio, proveniente do baço que apresentava esplenomegalia e um nódulo rompido. Foi realizado esplenectomia, e encaminhado para o exame histopatológico. Como a hemorragia era oriunda do baço e não foi constatado ruptura de outros órgãos que pudessem contaminar a cavidade, foi possível realizar a transfusão autóloga, pelo método de salvamento e reinfusão do sangue intra-operatório. Durante a leitura da lâmina, visualizou-se focos de necrose tumoral, extensas áreas hemorrágicas com formações cavernosas. Predominância de células arredondadas a ovaladas, por vezes fusiformes, além de células gigantes tumorais. O diagnóstico confirmatório histopatológico foi Hemangiossarcoma grau II. O hemograma evidenciou: Anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia e monocitose com desvio à esquerda e trombocitopenia. O painel bioquímico evidenciou: Uréia elevada, hipoalbuminemia e ALT diminuída. O paciente permaneceu internado no HV- UPF por 2 dias onde recebeu como tratamento: Ringer Lactato de Sódio, Enrofloxacina (5mg/kg)IV, TID, Dipirona (25mg/kg)SC, TID, Ranitidina (2mg/kg)IV TID, Tramadol(4mg/kg)SC, TID, Complexo ferroso (1ml/10kg) VO, BID.

## **RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:**

O canino recebeu alta-termo e o tratamento seguiu domiciliar substituindo o antibiótico para Amoxicilina e clavulanato de sódio. Para acompanhamento, foi solicitado um novo exame de sangue 3 dias após a alta. No hemograma sugeriu: Anemia normocítia normocrômica, leucocitose por neutrofilia, eosinofilia e linfocitose com desvio à esquerda e trombocitose. Após este resultado foi reintroduzido ao tratamento Enrofloxacina (5 mg/kg) VO - BID por 20 dias.

A polpa branca esplênica é o principal local para a produção do anticorpo IgM em várias espécies[BOJRAD, 1996]. A perda dessa fonte de IgM em decorrência da esplenectomia pode comprometer o sistema de defesa do animal. A filtração de bactérias no fígado é mediada, em parte, pelo IgM[BOJRAD, 1996]. Após a esplenectomia total, o fígado passa a realizar o papel do baço. No entanto aproximadamente 10% da função é realizada por este órgão, sendo assim o animal fica muito susceptível á infecções.

## **CONCLUSÃO:**

O hemangiossarcoma acomete principalmente órgãos altamente vascularizados como o baço. O prognóstico é desfavorável. A transfusão autóloga foi essencial para a sobrevivência do animal, pois este estava hipovolêmico. Os resultados do tratamento que combina cirurgia e quimioterapia adjuvante pós-operatória, são mais efetivos que somente a cirurgia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BOJRAD, M.J. Mecanismo das molestias na cirurgia dos pequenos animais. 2º ed. São Paulo: Manole 1996.  
NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo. Medicina Interna de Pequenos a Animais.4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
BERSELLI, M. et al Estudo retrospectivo dos hemangiomas e hemangiossarcomas durante o período de 1998 a 2009. Disponível em <[http://www.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/pdf/CA/CA\\_00781.pdf](http://www.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/pdf/CA/CA_00781.pdf)> Acesso em 16 de novembro de 2012.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador